

O CAFÉ COM IDEIAS NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

KAREN KLUG KRUGER¹; NELITIANE SOARES DOS SANTOS²; CARLA DENIZE OTT FELCHER³

¹*Universidade Federal de Pelotas— karenklug08@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – nelitianessantos@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – carla.felcher@ufpel.edu.br*

1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos nota-se a necessidade, cada vez maior, da formação integral do estudante. No âmbito da Matemática, não basta apenas listas de exercícios, é preciso desenvolver a autonomia cognitiva e as competências socioemocionais. Nesse contexto surge a Educação 5.0 que destaca as metodologias ativas, visando um aluno protagonista no processo de ensino e tendo a tecnologia como aliada, num contexto mais humano e inclusivo. Afinal, segundo RAHIM (2021), a missão da educação mudou, pois com um clique é possível pesquisar a resposta certa no Google, o que requer a necessidade urgente de redefinir os objetivos educacionais.

Para RAHIM (2021), a Educação 5.0 trata de um currículo inteligente que integra Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial (AI) visando atender as necessidades dos estudantes no século XXI. Esta abordagem educacional mostra-se cada vez mais adequada à escola do Século XXI, com esse lado mais humanista e colaborativo. Conforme MORAN (2018, p. 8): “Sozinhos, podemos aprender a avançar bastante; compartilhando, podemos conseguir chegar mais longe e, se contamos com a tutoria de pessoas mais experientes, podemos alcançar horizontes inimagináveis”.

Considerando tais discussões foi criado o Café com Ideias, uma ação de ensino para acadêmicos dos cursos de matemática integral e noturno, da Universidade Federal de Pelotas. Esta ação integra o projeto "A Matemática na perspectiva da Educação 5.0: acolher, construir conhecimento e transformar", coordenado pela orientadora deste trabalho. O qual tem por objetivo apresentar o Café com Ideias.

2. METODOLOGIA

O café com ideias acontece mensalmente, desde setembro de 2022, às 17h15, no Campus Anglo, da Universidade Federal de Pelotas. A ação é divulgada pelas redes sociais, grupos e páginas dos cursos, conforme Figura 1. Os acadêmicos fazem a inscrição por meio de um formulário online disponibilizado juntamente com o convite.

As discussões realizadas em cada café surgem a partir de conversas com os próprios acadêmicos. E são sempre pensadas com intenção de acolher, aproximar e integrar os acadêmicos de ambos os cursos. Deste modo, valendo-se da educação 5.0, o Café com Ideias representa um expediente cujo fim é auxiliar os acadêmicos de Matemática a debater seus problemas em busca do desenvolvimento integral do estudante.

Figura 1: Convite



Fonte: Autores (2023)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do exposto na metodologia, o Quadro 1 apresenta cada um dos oito encontros, denominados Café com Ideias. Na primeira coluna a data, na sequência o tema que foi abordado e por último o número de participantes.

Quadro 1: data, programação e número de participantes em cada Café

Data	Programação	nº participantes
16/09/2022	Apresentação da ação Café com Ideias; Leitura e discussão da	14
14/10/2022	Bate papo com Gregory Schumacker (egresso do curso de licenciatura em Matemática Noturno da UFPEL)	15
25/11/2022	Amigo secreto no deck ao lado do São Gonçalo no campus Anglo.	15
27/02/2023	Aplicação de um teste sobre estilos de aprendizagem e discussões a respeito.	16
27/03/2023	Desafio matemático; Projeto LEIAA.	17
17/04/2023	Desafio Matemático; Bate papo com o professor de física Dr. Alvaro Ayala.	15
19/06/2023	Presença de Annelise Flores (acadêmica do curso de Psicologia) abordando o tema saúde mental	16
10/07/2023	Bate papo com a neuropsicóloga Pâmela Araújo.	17

Fonte: Autores (2023)

No primeiro café foi apresentado o objetivo da ação e cada um dos participantes também apresentou-se. A discussão foi voltada para o livro "Cartas de Gervásio ao seu Umbigo: Comprometer-se com o estudar na Educação Superior", dos autores Pedro Rosário, Júlio António González-Pienda e José Carlos Núñez Pérez. Onde aborda a chegada do universitário à faculdade, seus estranhamentos e dúvidas. A mesma mostrou aos alunos a importância de estudos em grupo, rodas de conversas e troca de ideias e interações com os colegas. Uma discussão pertinente após o retorno presencial das atividades que ocorreu no mês anterior, agosto de 2022.

O segundo encontro, por sugestão de uma das ingressantes, contou com a participação de um egresso da UFPel. O egresso do curso de Matemática contou sua trajetória ao longo do curso e como foi sua entrada no ramo de trabalho após ter concluído a graduação. Este Café rendeu muitas conversas e indagações sobre tudo que o discente vivencia no curso de Matemática, um curso com alta taxa de abandono, evasão e reprovação.

O terceiro Café foi planejado com o objetivo de ser leve e descontraído, visto que estava chegando o final do semestre. Aconteceu uma roda de conversas sobre as expectativas para o final e sobre possíveis ajudas e estudos em grupo, logo após houve um amigo secreto com chocolates e muitas risadas.

O quarto e quinto Café, já neste ano, estavam voltados ao modo de aprender, sobre como cada indivíduo tem seu próprio método de estudo e como aprende de maneiras diferentes e como se auto regular auxilia nestes estudos. O Projeto LEIAA (Laboratório de Estudos e Investigações da Aprendizagem Autorregulada) trouxe modelos de estratégias de ensino com uma atividade de quadrantes de como vencer as dificuldades em uma disciplina, descrevendo a elaboração de estratégias para sanar estas dificuldades.

O sexto encontro contou com a presença do Professor Dr Álvaro Leonardi Ayala Filho, professor do departamento de Física da Universidade. A fala do convidado, com o título "Como e quando a Matemática e a Física se uniram para a formar a ciência moderna?", visou desmistificar a ideia da Física enquanto vilã, algo que é comum entre os acadêmicos da Matemática.

No sétimo café recebemos a Annelise Flores (acadêmica do curso de Psicologia), a qual abordou o tema saúde mental dos acadêmicos, suscitando grande interação e perguntas sobre a saúde de nossos futuros alunos. A convidada realizou uma dinâmica que envolvia um papel de seda, onde todos deveriam colocar suas frustrações através de amassos ao papel, logo após este mesmo papel amassado deveria ser enrolado lentamente conforme todas lembranças boas, assim formando uma linda flor, provando que a vida é repleta de emoções distintas.

No oitavo Café recebemos duas convidadas do Núcleo de Acessibilidade e inclusão (NAI) da UFPel: Aline Medeiros e Pâmela Araújo. Este encontro foi muito importante e trouxe esclarecimentos sobre o processo de inclusão nas instituições de ensino, o que está na Lei, o que é possível fazer, qual o papel do professor frente ao processo. Ainda, neste encontro, fizemos uma confraternização Julina, com comidas típicas de festa junina.

Os resultados trazem a participação de cento e vinte e três (123) licenciandos ao longo de oito (8) edições do Café, o que quantitativamente é um número restrito. No entanto, através desses encontros, com um olhar mais humanista e acolhedor, podemos perceber descontração, união e interação por parte dos acadêmicos. Um momento onde eles podem pensar, refletir e expor suas

dificuldades, desafios e também suas alegrias e conquistas. Ou seja, um espaço que prioriza e incentiva a formação integral do futuro professor.

Figura 2: fotos dos encontros.



Fonte: Autores (2023)

4. CONCLUSÕES

O Café com ideias faz exatamente o que sugere seu nome. Ao redor de uma mesa de café e comidas, conversamos sobre assuntos importantes e pertinentes à formação docente. É um momento acolhedor, descontraído, onde é possível interagir e construir conhecimentos, pois cada um tem espaço para sanar dúvidas sobre os assuntos/temas abordados e expor suas considerações. Possibilitando assim, o desenvolvimento mais integral, em especial voltado para o lado humano, baseado na escuta e respeito entre colegas, professores e convidados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FELCHER, C. D. O., FOLMER, V. Educação 5.0: reflexões e perspectivas para sua implementação. **Revista Tecnologias Educacionais Em Rede (ReTER)**, 2(3), e5/01–15. 2021

MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In. BACICH, L; MORAN, J (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018

RAHIM, M. N. Post-Pandemic of Covid-19 and the Need for Transforming Education 5.0 in Afghanistan Higher Education. Utamax: **Journal of Ultimate Research and Trends in Education**, v. 3, n. 1, p. 29-39, 2021.